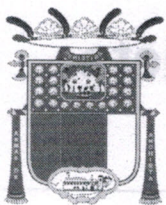


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

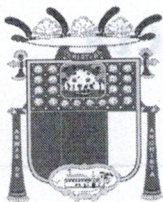
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 08 DE MAIO DE 2018. Às dezoito horas do dia oito de abril do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do vereador Tássio Ernesto Franco Brunoro, que cumprimentou à todos os presentes, em especial, o Subsecretário da Casa Civil., bem como convidando-o a fazer parte da Mesa. Após ter declarada aberta a sessão, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos alunos do curso de eletrotécnica da Escola Viva para falarem um pouco do trabalho que é desenvolvido por eles durante a produção e comercialização de produtos, além de explicarem etapas do processo e falarem do envolvimento de toda a unidade. Logo após, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Após, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão anterior do dia 24/04/2018, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações de autoria do vereador professor Robinho: 248/2018 e 249/2018; 2) Indicações de autoria do vereador Alexandre Assad: 247/2018, 254/2018, 255/2018 e 256/2018; 3) Indicações de autoria do vereador Cléber Pombo: 235/2018, 236/2018, 237/2018 e 238/2018; 4) Indicações de autoria do vereador Serginho: 228/2018, 234/2018, 240/2018 e 242/2018; 5) Indicações de autoria do vereador Zé Maria: 259/2018 e 260/2018; 6) Indicações de autoria do vereador Tássio Brunoro: 251/2018, 252/2018, e 258/2018; 7) Indicação de autoria do vereador Richard Costa: 257/2018; 8) Indicações de autoria da vereadora Tereza Mezdri: 250/2018 e 253/2018; 9) Requerimento de autoria do vereador Professor Robinho: 40/2018 (Por orientação da Procuradoria, pela possível perda de objeto tanto do Requerimento nº 40/20118, quanto do Ofício nº 14/2018, ambos na pauta desta sessão, o Sr. Presidente submeteu ao Plenário a promoção do arquivamento de ambos, que foi aprovado por unanimidade); 10) Requerimentos de autoria do vereador Beto Caliman: 41/2018 e 42/2018, que foram aprovados por unanimidade; 11) Requerimentos de autoria do vereador Tássio Brunoro: 43/2018 e 44/2018, que foram aprovados por unanimidade; 12) Moção de autoria do vereador Cléber Pombo: 46/2018, que foi aprovada por unanimidade; 13) Moções de autoria do vereador Tássio Brunoro: 48/2018 e 49/2018, que foram aprovadas por unanimidade; 14) Moções de autoria do vereador Serginho: 52/2018, 50/2018 e 51/2018, que foi aprovada por unanimidade; 15) Moção de autoria da vereadora Tereza Mezdri: 47/2018, que foi aprovada por unanimidade; 16) Projeto de Lei nº 10/2018 – Dispõe sobre a criação o Conselho Municipal antidrogas COMAD, instituindo o Fundo Municipal de Prevenção às Drogas, e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo; 17) Projeto de Lei nº 12/2018 – Dispõe sobre as Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária de 2019 e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo; 18) Projeto de Lei nº 13/2018 – Dispõe sobre alteração



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

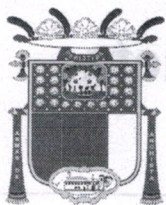
das Leis 680/2011, 773/2012, 774/2012 e 776/2012, de autoria do Poder Executivo; 19) Projeto de Lei nº 14/2018 – Acrescenta o parágrafo único ao artigo 3 da Lei Municipal nº 340/2006, de autoria do Poder Executivo; 20) Projeto de Lei nº 15/2018 – Institui o Programa de Aposentadoria Incentivada, destinado aos integrantes do Quadro de Servidores Efetivos do Poder Executivo do Município; 21) Projeto de Lei nº 16/2018 – Acrescenta o art. 29-A à Lei nº 169/2004, de autoria do Poder Executivo; 22) Projeto de Lei nº 17/2018 – Dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas prestadoras de serviços no município de Anchieta a contratarem e manterem empregados prioritariamente trabalhadores domiciliados no município e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo; 23) Projeto de lei nº 53/2018 – Dispõe sobre a denominação de via pública “Estrada Edgar Peixoto” localizada entre as comunidades de Subaia e Peraquara, de autoria do vereador Serginho; 24) Projeto de Lei nº 54/2018 – Dispõe sobre a denominação de via pública “Estrada Laurindo Pompermayer Porto” localizada na comunidade de Itapeúna, de autoria do vereador Serginho; 25) Projeto de Lei nº 55/2018 – Dispõe sobre a denominação de via pública “Estrada Amado Freire de Andrade” localizada entre as comunidades de Novo Horizonte e Arerá, de autoria do vereador Serginho; 26) Projeto de Lei nº 56/2018 – Institui no âmbito do sistema de ensino do Município de Anchieta o Programa “Escola Sem Partido”, de autoria do vereador Alexandre Assad; 27) Projeto de Lei nº 52/2018 – Dispõe sobre as regras para comercialização de alimentos em veículos automotores – “Food Trucks e rebocados”; 28) Projeto de Resolução nº 2/2018 – Altera a redação do 1º do art. 150 da Resolução nº 04, de 14 de dezembro de 1990 – Regimento Interno da Câmara Municipal de Anchieta/ES, de autoria do vereador Professor Robinho; 29) Projeto de Lei Complementar nº 4/2018 – Acrescenta na Lei 049, de 05 de outubro de 1990 – institui o código de posturas do município de Anchieta no artigo 165, o §2º, de autoria do vereador Beto Caliman; 3) Projeto de Lei nº 24/2018 – Dispõe sobre o Programa “Adote um logradouro público no município de Anchieta”, de autoria do vereador Zé Maria; 4) Projeto de Lei nº 26/2018 – Dispõe sobre a colocação de informações necessárias para utilização dos aparelhos nas academias populares, de autoria do vereador Zé Maria; 5) Projeto de Lei nº 27/2018 – Dispõe sobre a obrigatoriedade do Hospital, ESFs (Estratégia Saúde da Família), P.A. (Pronto Atendimento), CEU (Centro de especialidades Unificadas) e demais unidades de Saúde e ambulatório do Município de Anchieta, de afixar em lugar visível e acessível ao Público a lista e os horários dos médicos e dos responsáveis administrativos pela Unidade, de autoria do vereador Zé Maria. Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra a Srª. Denise Tavares Cláudio para fazer uso dos dez minutos da Tribuna Livre, que abordou o seguinte assunto: Educação, Assistência Social, Saúde e outros (ARQUIVO DIGITAL). Em seguida, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

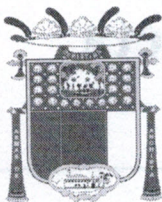
Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. E pela ordem, fez uso da palavra o **vereador Beto Caliman**, que cumprimentou à todos, em especial, ao Subsecretário da Casa Civil do Governo Paulo Hartung, o Sr. Miro Vilarim. E na ocasião, o Vereador Beto fez uma solicitação ao Subsecretário da Casa Civil, dizendo que o Governo do Estado vai receber setecentos milhões de royalties de petróleo. Será que o mesmo não tem pena de ver as nossas orlas do litoral sul nesse estado? Perguntou. Então, que o Governo do Estado, pelo menos, poderia mandar duzentos milhões para dividir para Anchieta e Piúma, para acertar essa tão sonhada obra, para trazer o turismo, o progresso e desenvolvimento para o nosso litoral. Pediu então ao Subsecretário que levasse o recado deste vereador ao Governador do Estado, e também, que aquele olhe para as nossas rodovias, porque estão intransitáveis. Não tem mais acostamentos, dando somente para passar um veículo. Cumprimentou a todas as mães pelo seu dia que será no próximo domingo, em especial, a sua mãe de noventa anos de idade. Disse ainda que, a força do direito deve superar o direito da força. Falou que trouxe novamente para recordar ao Sr. Fabrício Petri, que a lanterna que iria doar ao mesmo para iluminar o caminho daquele, continua com este vereador em sua bolsa, vinte e quatro horas por dia e até agora aquele não veio. *“Mas eu trouxe um outro presente para o senhor. Eu trouxe um estojo de maquiagem. Está aqui o estojo de maquiagem senhor Fabrício Petri! para doar para o senhor, pelo mentirão que o senhor está fazendo... ô desculpa senhores vereadores, não é mentirão não, é mutirão. Eu quase não consigo falar a palavra mutirão, mas falei mentirão, desculpa, que o senhor está fazendo nas comunidades, iniciou em Jabaquara. Fez maior propaganda que estava lotado, eu passei por Jabaquara. Ninguém Senhor Prefeito!”*. Ninguém esteve naquele mutirão. Disse ainda que a população tem direito a saúde, alimentação, estradas dignas, ter liberdade de ir e vir. Enfim, direito principalmente de lutar por seus direitos, isso é constitucional. Vivemos num estado democrático de direito. Temos livres arbítrios para fazermos o que quisermos de nossas vidas. Não queira simplesmente, o senhor Prefeito maquiar o município. Não adianta fazer grandes maquiagens para esconder os grandes problemas vividos em nossa cidade. Não adianta corte de cabelo, quando precisamos de emprego. Precisamos urgentemente de emprego. Para que carteira de trabalho, se não temos emprego? Cestas básicas no mínimo que precisamos para sobrevivência dos necessitados, como foi declarado aqui pela oradora que o antecedeu, estas cestas básicas estão sendo distribuídas de três em três meses, para famílias que não tem nem quase onde morar. Temos necessidade de ajudar estas pessoas, e é o que não está acontecendo. O Hospital do Mepes pede socorro, a saúde do nosso município está um caos. Não tem realmente os medicamentos necessários nos postos de saúde e nem na farmácia do município. Este vereador mora no interior, em Simpatia, e foi no posto de saúde para aferir a sua pressão, e chegando lá encontrou alguns pacientes que relataram que são



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

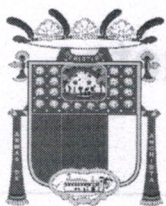
somente sete consultas, uma vez por semana. E se lá chegar alguém passando mal o medico não atende. Isso é uma vergonha, porque nos últimos três meses o município arrecadou mais de cinquenta e sete milhões de reais. A Receita não caiu, os royalties do petróleo todo dia subindo. Cadê as obras, os uniformes dos alunos? Enquanto gasta mais de novecentos mil reais em material, em viés, em material para distribuir, para que? Porque não investiu nos alunos. Devolveram milhões e milhões todo ano para o município, a Câmara devolve. Esse Prefeito que está ai, é do MDB, que é o mesmo partido do Paulo Hartung, mas pelo o que está vendo nunca esteve com o senhor Governador, pois não traz nada. Será que o Governador que tem um aliado do mesmo partido, não ajuda o seu aliado do município ou o nosso Prefeito é que não tem condições e articulação politica para fazer?. Disse que a prefeitura tem que dar exemplo. Falou também que este vereador entrou nesta Casa, no início do mês passado, com três projetos de lei. O primeiro projeto é para as empresas que prestam serviços terceirizados com mão de obra para a prefeitura passarem a dispor vagas no Sine, priorizando aqui o povo do nosso município. O segundo projeto é para que as empresas que prestam serviços terceirizados com mão de obra para a prefeitura tenham escritório ou sede em Anchieta, pois tem muitas empresas que prestam serviço para o nosso município que não deixam impostos aqui, deixando para outros municípios. E o terceiro projeto é para que as empresas que prestam serviços terceirizados com mão de obra para a prefeitura contratem jovens para ocupar o primeiro emprego. Após, esgotou o tempo para fala do vereador Beto e o Sr. Presidente solicitou ao vereador que concluísse a suas palavras. O vereador Beto agradeceu, mas disse que sempre respeitou o Regimento Interno, porem, o Sr. Presidente não está respeitando o Regimento Interno. E que a oradora, que lhe antecedeu, usou do tempo dobrado, usou mais de vinte minutos. E na prerrogativa de vereador, também continuará falando. Após, o vereador Beto continuou em sua fala, dizendo que como é importante o primeiro emprego para esses jovens, e é isso que devem fazer, incentivar. Porque tem empresas que não conseguem dar o primeiro emprego, por causa da experiência, então devem ter um projeto de lei referente a isso. Registrou a presença da Comissão de Planalto, dizendo que tiveram uma reunião muito proveitosa com o Prefeito, ao qual, este vereador foi o único que não foi convidado pelo Executivo, mas como é ousado foi representar o povo que o elegeu. Pela ordem, o Sr. Presidente solicitou mais uma vez ao Vereador Beto concluísse suas palavras. O vereador disse que iria concluir. Agradeceu a presença do Dr. Fred. Falou que os servidores do município estão novamente numa batalha, pois o Prefeito mandou um projeto de lei para esta Casa sobre o vale alimentação. Propôs então, que esta Casa, antes de aprovarem esse projeto, chamem os servidores, chamem o Sindicato, o CDL e chamem também os comerciantes para ouvir a opinião de todos. Se houver consenso, votarão de acordo com os servidores, se não houver, este vereador votará contrário ao projeto do Prefeito. Falou que quer votar a



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

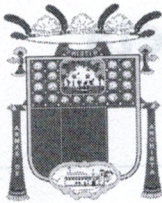
favor, pois acha que realmente tem que ficar na cidade. Mas existe uma lacuna de inconstitucionalidade, então, devem ouvir a todos para proferir os seus votos. Terminada a fala do vereador Beto, o Sr. Presidente disse que considerando a atitude daquele vereador na disciplina do uso da tribuna, o próximo momento em que marcar no relógio menos um minuto, o microfone será desligado e este Presidente não dará mais tempo para que concluem as palavras, a partir deste momento. Em seguida, fez uso da palavra o **vereador Geovane Meneguella**, que cumprimentou a todos e parabenizou os alunos da Escola Viva pela apresentação e pelo belo trabalho que estão realizando. Colocou seu gabinete a disposição para o que precisarem, e se colocou a disposição para ajudar no que for necessário para alavancar ainda mais esse projeto. Saudou o Subsecretário da Casa Civil, Sr. Miro e reforçou o que foi falado pelo colega vereador Beto Caliman, pois é extremamente importante que o Governador do Estado do ES olhe com muito carinho para as nossas orlas. Temos a orla de Ponta dos Castelhanos que está interditada. Se demorar mais um pouco todas as residências que estão próximas a orla serão destruídas pelo mar. Fez um convite a todos os vereadores, pois hoje pela manhã conversou com o Sr. Ênnio Bergoli, Diretor do DER/ES e marcaram uma agenda para a próxima segunda-feira, as 14:00 horas, onde todos os vereadores estão convidados. Essa agenda foi feita pelo Senador Ricardo Ferraço, para tratar dos assuntos de interesse do DER no município de Anchieta, para tratar das questões das estradas, das roçagens, de redutor de velocidade. Disse que existe um pleito que foi iniciado pelo vereador José Maria para implantar um redutor de velocidade no Bairro Nova Anchieta, pois o índice de acidente é altíssimo então, vão levar essa demanda ao Diretor do DER. Deixou este convite, em que todos os vereadores estão sendo convidados, onde discutirão junto ao DER/ES os problemas das estradas e também estarão vendo junto ao Diretor do DER/ES se avançou algo em relação a questão da nossa orla. O povo de Anchieta e principalmente a comunidade de Ponta dos Castelhanos estão desesperados e muito preocupados, pois a orla já foi interditada e a cada semana que passa, avança mais o mar em direção as casas. E que o Subsecretário possa levar isso ao Governador do Estado para que acelere esse processo e ajude Anchieta a sanar esse problema que é extremamente importante, principalmente para a comunidade da Ponta dos Castelhanos. Disse ainda, que no último sábado esteve visitando a comunidade de Nova Jerusalém, juntamente com o Instituto Gervásio Pereira dos Santos, onde levaram a assessoria jurídica à população, principalmente, àqueles que querem buscar a regularização de seus imóveis, e foi um sucesso. E na ocasião, andaram de casa em casa, conversaram com as pessoas para saber como está a situação do bairro e do município. Diante as muitas reclamações, houve uma muito incomum, que é falta de medicamento e a escassez de atendimento medico no ESF. Ou seja, já foi trago aqui nesta Casa, que temos ESFs que só tem um medico e não dá conta, e que demora muito para marcar consulta. Temos ESFs hoje que a consulta chega até trinta



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

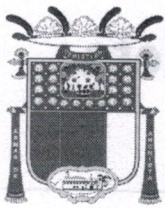
dias para marcar, é muito longo o prazo. É necessário em caráter de urgência colocar mais médicos para atender a população. Precisam olhar isso para ontem, pelo fato de que cortes podem ser feitos, mas não dessa área. Ninguém espera da gestão grandes obras, mas espera que o básico seja bem feito, com médicos e remédios nos ESFs, que as estradas estejam boas, é isso que o povo está querendo. E infelizmente isso não está acontecendo. Ainda bem que temos bons médicos atendendo em nossos ESFs, que atendem a população e não olham a quantidade. Procuram dar qualidade no atendimento e fazer um bom atendimento. Ainda bem que eles amam o que fazem e estão se dedicando, mas houveram muitas reclamações de que em alguns ESFs do município demoram demais para marcar consulta. O vereador Geovane disse que conversou com a Secretária de Saúde Jaudete, na quinta-feira, e tiveram um bom debate. Discordou de quase tudo que ela colocou, e ela também discordou de quase tudo que este vereador questionou, porém ela teve a paciência de lhe ouvir, e então, pede encarecidamente a gestão de que tome providências imediata com relação aos médicos e medicamentos nos ESFs. Após, fez uso da palavra o **vereador Zé Maria Brandão** que cumprimentou à todos, em especial, ao Subsecretário da Casa Civil, o Sr. Miro, agradecendo também por terem os recebido ontem na pauta do vereador Cléber Pombo, vereador Alexandre e do vereador Zé Maria, ao qual, foram fazer algumas reivindicações ao Estado, como patrol para o interior do município, onde sabemos do grau de dificuldade que estão tendo, equipamentos mecanizados para atender a agricultura e o homem do campo, reforço no contingente da polícia militar no nosso município, bem como, uma viatura para atender a vigilância sanitária de nosso município. Continuando em seu pronunciamento, o vereador falou das comunidades de Belo Horizonte, Goimbê, Itajobaia, pois a situação de nossas estradas estão terrível, estradas de com muitos buracos, um asfalto feito, faltando pouca coisa para terminar que a gestão anterior deixou pronto até a comunidade de Belo Horizonte, ficando a primeira capa de Belo Horizonte até a comunidade de Santa Luzia de Monteiro. E da forma que se encontra hoje perderão todo o serviço que foi feito, acredita que seja uns oito milhões de prejuízo, se não forem tomadas as providências pela administração atual. Serviço esse que acredita ser rápido, simples e barato de se fazer, mas parece que a política no município atrapalha, uma gestão atrapalha a outra. Quando um faz e deixa alguma coisa para trás, o outro não quer fazer para colocar a culpa no outro, e quem leva o prejuízo é o povo. E no face quem paga o pato é o vereador, o vereador que é culpado. Mas quem frequenta esta Casa tem visto a quantidade de indicações que têm feito para resolver o problema não só daquelas três comunidades, Belo Horizonte, Goimbê e Santa Luiza de Monteiro, mas de Dois irmãos de Olivânia, que também que foi um trecho que falta terminar, e uma operação tapa-buracos é rápido e fácil de se fazer. Então, pediu mais uma vez a atenção do Prefeito, até mesmo do Secretário que levasse isso a Secretaria de Infraestrutura do Estado para



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

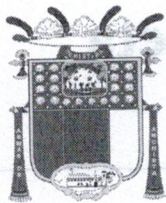
que possa estar incluindo no programa Caminhos do Campo o término desse serviço. Espera também que o estado participe deste processo, para que lá na frente não fique caro para o estado. O que falta fazer é uma obra que foi licitada em doze milhões de reais, e se não se engana, de setenta a oitenta por cento da obra já foi realizada, falta pouco para a conclusão desse serviço, então, que o estado que se envolva nesse processo para ver se conseguem resolver também o problema dessas três comunidades. Logo após, fez uso da palavra o **vereador Renato Lorencini** que cumprimentou a todos, e de forma Especial, saudou ao Miro, Subsecretário da Casa Civil. Iniciou falando sobre o tema Segurança Pública, um tema que tem preocupado todos os capixabas e nós do município de Anchieta. Agradeceu a guarda e a polícia militar por atenderem a solicitação deste vereador quanto à patrulha rural que retornou novamente para o campo, tendo em vista a aproximação da colheita do café. Reforçou o pedido, solicitando que o município disponibilize uma base da guarda municipal na região do interior, da BR para cima, pois é muito difícil quando o agricultor precisa de uma emergência e até que a polícia e a guarda cheguem lá os bandidos vão lá, roubam, saem e não os acham mais. E falando em violência, disse que vivemos esses dias aqui em Anchieta momentos que a gente parece não acreditar. Tivemos aqui praticamente duas mortes em uma semana, dois homicídios. Isso tudo já fruto desse problema social que se chama desemprego. Problema que vem a cada dia nos deixando preocupados. Já são quase praticamente trinta por cento da população economicamente ativa no município, desempregada. E isso não tem outro reflexo, a não ser fome, temos pessoas desempregadas, e aí o sistema de saúde e da assistência social entra em colapso. E isso nos faz refletir de fato o que está acontecendo. E vai dizer os números que vem acontecendo em nosso município. Falou que o nosso Estado e o segundo do País em que mais se mata jovens entre 12 e 17 anos. Temos um policial para cada 431 habitantes. Esses caras fazem um trabalho fantástico, mas é insuficiente para nos dar a segurança que o estado tem a obrigação de nos dar. E hoje, ficou feliz em ver um projeto de lei, que fez uma indicação ano passado, que foi lido na Casa, da necessidade da regulamentação do Conselho Antidrogas. O vereador Renato disse que temos recurso do Ministério da Justiça para fazer, só que este Conselho não estava exatamente regulamentado, e hoje, chegou nesta Casa. Agradeceu a Prefeitura, ao Léo, Gerente de Segurança, a Paula, que trouxeram esse projeto para discutirem, e é uma pauta importante. Disse também que, a polícia com toda boa vontade, desemparada, sem efetivo, e nos últimos dez anos, tem um déficit de 1775 policiais, e nos últimos dez anos também, a polícia civil foi reduzida e talvez essa não mais e não menos importante do que a polícia militar, mas é aquela que faz toda a investigação e coloca de fato quem tem de ser colocado na cadeia. Como vamos viver numa comunidade, num município, onde temos medo de sair nas ruas? os pais estão apavorados para deixar seus filhos nas escolas. Mais um reflexo do momento em que estamos vivendo. Anchieta em 2012



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

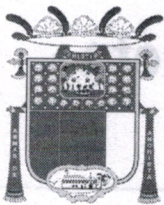
teve 5 (cinco) homicídios, que já é muito. E só neste mês passado, tivemos 2 (dois) numa semana, e isso tem nos assustado, tem feito com a gente se preocupasse, porque é uma situação que só tende a piorar. E sobre o tema do desemprego falou que a Comissão de Desenvolvimento desta Casa esteve no Ministério Público, junto com o vereador Alexandre e Beto Caliman e este vereador, exatamente levando esse tema que o Prefeito hoje trás para esta Casa avaliar, um projeto de lei para que as empresas que prestam serviços aqui no município possam priorizar e contratar mão de obra do município. E foram muito bem recebidos pelo Dr. Robson que também está nesta luta para que possam melhorar essas questões. E aqui também foi dado entrada no projeto do ticket, para que o ticket seja consumido dentro do município. Sobre isso é uma reflexão que vão fazer junto com todos, é uma reflexão que querem compartilhar com a população. Vão estudar o projeto nas comissões amanhã, vão convidar a CDL, a Associação, os servidores para que possam tratar esse assunto com carinho e fazer o melhor possível para que a economia e o emprego gerem em nosso município. Falou ainda, que não tem como falar em segurança e não falar em educação. Acha que os alunos aqui hoje, mostraram brilhantemente ao povo de Anchieta que basta querer empreender. Isso que eles apresentaram hoje, é um trabalho da prática da Escola Viva. Eles produziram e estão comercializando essa luminária e precisam provar para o professor que fizeram um bom negócio, que eles empreenderam, que eles venderam e estão tendo lucro, isso é para incentivar. É isso que devem fazer, começando na educação, passando na saúde, na segurança para termos um município melhor. Em seguida, fez uso da palavra o **vereador professor Robinho** que cumprimentou à todos, ressaltando a presença dos alunos da escola Elson Garcia e da professora Marta Prates, estendendo os cumprimentos aos alunos da Escola Viva e vulgo Patão, por estarem nessa noite aqui ouvindo diferentes questionamentos e opiniões. Cumprimentou também a Denise que aqui falou sobre vários assuntos, e o assunto que lhe chamou a atenção e que ela mencionou foi a questão da leitura. Disse que entende a importância desse tema, por isso, fez na época essa lei, e tem certeza de que hoje a Secretária de Educação está bem entregue, porque a Secretária foi sua professora, depois trabalharam juntos, depois foi sua Diretora e hoje, assume uma grande responsabilidade. E quando falam em responsabilidade, devem ter um pouco de cautela, um pouco de paciência, porque ela pegou o município, a educação já seguindo, e ela vai dar jeito. Sabem de algumas dificuldades da questão da biblioteca móvel, mas tem certeza que a Secretária dará um jeitinho nesse quesito. Inclusive, essa semana ou semana que vem marcará uma agenda com a Secretária para que possam estar conversando alguns assuntos que julgam de extrema importância. E ela pegou uma questão que está com uma dificuldade muito grande, que é a questão das turmas multiseriadas. Isso criticaram da antecessora que implantou tal medida, mas mesmo assim, não foram ouvidos. Ressalvou que em alguns lugares isso funciona, como em Inhaúma, que é outra



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

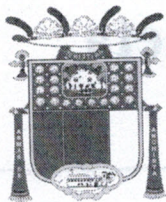
realidade, pois lá hoje quem conduz é a Marta Freire, e sabem do trabalho dela. Uma pessoa que não mede esforços para com as crianças que lá estudam. Lá funciona, pois não tem rotatividade de professor. Ano passa e ela (Marta Freire) está lá. E já em outros locais quando se tem uma rotatividade de professor, como por exemplo o DT que esse ano está num local, ano que vem em outro, então não há uma continuidade e acaba sendo deficitário. E se olharmos também há uma outra deficiência que vê, não está criticando a educação de hoje e nem de lá de trás, mas vê que hoje a secretaria de educação está um gestor, é uma equipe, amanhã entra outro gestor e será outra equipe. Então os bons projetos são praticamente rasgados, muitas das vezes não dando continuidade e trazendo um prejuízo a nossa educação. Mencionou ainda, algo que ficou da última sessão. Da última sessão ficou apenas uma palavra, a palavra aprendizado. Todos acompanharam o que ocorreu, tiveram em alguns momentos, ou melhor, em vários momentos, em que o Regimento foi rasgado. E como este vereador foi um dos proponentes da situação, não poderia deixar de mencionar que o Presidente reconheceu, chamou todos os vereadores para uma reunião ontem e ficou acertado, já está convocada a eleição para o dia 22 de maio, vai ser numa terça-feira, numa sessão ordinária, para que possam confirmar o Pombo na presidência. Fala isso, porque ficou um pouco receoso quando não se coloca um requerimento em votação, porque no art. 11 do regimento, no dia da posse fizeram um juramento e este juramento diz o seguinte: "*Prometo cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual, a Lei Orgânica Municipal, observar fielmente as leis, desempenhar com lealdade o mandato que me foi confiado e trabalhar pelo progresso do município e o bem estar do nosso povo*". E diante de toda situação, com esse reconhecimento, pensa que a paz vai voltar a reinar. Porque é assim que tem que ser nessa Casa de Leis, tem que prevalecer a ordem, tem que prevalecer a lei maior, e hoje aqui são regidos por um regimento. Agradeceu a todos que saíram dos seus lares e aqui vieram prestigiá-los. Em seguida, fez uso da palavra o **vereador Alexandre Assad** que cumprimentou a todos, em especial, aos alunos da Escola Elson Garcia de Ubú, trazidos pela Marta Prates, saudou a Denise que fez uso da tribuna, dizendo que concorda com a mesma, pois a educação é a base de tudo, e devem cobrar sim, mas os vereadores nesta Casa têm uma condição muito limitada, o que eles têm é a palavra nesta tribuna, o poder de fazer indicações e legislar em algumas matérias. Então, as cobranças que a Denise fez tem que ser feitas sim, mas tem que ser feitas ao Executivo, é quem pode buscar uma valorização dos profissionais de educação e cumprir as promessas que foram feitas nos palanques de campanha, quando se diz que faria uma revolução no município, quando se diz teria o pagamento dos 3.8, então, são promessas que foram feitas e infelizmente foram palavras que foram levadas pelo vento. Saudou o Subsecretário da Casa Civil, Sr. Miro, agradeceu ao mesmo por terem os recebido ontem, este vereador, o vereador Zé Maria e o vereador Cléber, que foram fazer algumas reivindicações para o



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

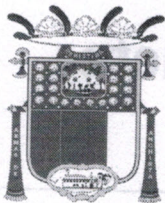
município. E aproveitando a ocasião, fez ainda uma reivindicação ao Subsecretário para que o Governo do Estado do ES olhe com mais carinho para a questão de captação de empreendimentos para este município, que ficou refém de uma única atividade econômica, de uma indústria representada pela Samarco, e quando a mesma fechou as portas, infelizmente o município passou a passar muitas dificuldades. Então precisamos de outros caminhos e oportunidades para o município de Anchieta. Falou que como disse aqui, o vereador tem uma função um pouco limitada, o vereador na verdade é um grande fomentador de ideias, através das indicações que faz, ou através das leis que aprova ou propõe. E fica feliz quando o Executivo houve algumas propostas dos vereadores. E quando o Executivo faz coisas boas para a população vai ouvir deste vereador elogios, mas quando faz coisas ruins, irá cobrar. Este é o seu papel e busca aqui ser sempre coerente. Disse que receberam nesta Casa dois projetos de lei, o projeto de lei nº 15 que trata da aposentadoria incentivada e o projeto de Lei nº 17/2018 que obriga as empresas a contratarem uma porcentagem de mão de obra de trabalhadores de Anchieta, e ambos são indicações deste vereador. Este vereador fez estas indicações através da indicação nº 499/2017 e da indicação nº 134/2018. Fica satisfeito que o Executivo o tenha ouvido, ainda que no prazo um pouco estendido, desde que fez as indicações, mas que esteja legislando no sentido de propor estas leis, porque acredita que serão benéficas ao município. Um programa de Aposentadoria Incentivada hoje pode significar um alívio na folha de pagamento, de aproximadamente seiscentos mil reais por mês. A grosso modo, existem números que tem mais ou menos trezentos profissionais hoje que já estão em tempo de aposentadoria e não se aposentam para não perder o ticket alimentação. Talvez agora o funcionário recebendo o estímulo, um incentivo, onde ele vai receber um dinheiro conforme o tempo que ele tem de casa, os anos de trabalho, talvez seja interessante para ele hoje escolher pela aposentadoria. Isso é facultativo, mas aquele que optar estará desonerando a folha de pagamento. E se todos os trezentos funcionários aderissem a esse programa, significaria uma economia de oito milhões de reais por ano. E aproveitando o ensejo, o vereador Alexandre fez outra proposta ao Executivo, dizendo que aproveitando que teremos uma economia de mais ou menos oito milhões de reais por ano, caso todos aderirem, que se faça esforço para retornar com o ticket de alimentação para aqueles que mais precisam, reforçar a distribuição de cestas básicas para as pessoas que hoje estão passando fome em nosso município, fazer com que este dinheiro retorne para quem realmente precisa. E também sobre o projeto de lei nº 17, que é uma briga sua já algum tempo, e como disse o vereador Renato disse, estiverem outro dia com o Promotor de Justiça, Dr. Robson estudando a possibilidade de estarem fazendo um Termo de Ajustamento de Conduta com a Samarco e com as demais empresas prestadoras de serviço para que possam entrar num acordo e haver uma obrigatoriedade de contratação de mão de obra anchietense. E o Promotor



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

estará estudando a possibilidade de promoverem esse TAC. Lembrou também que esta foi uma indicação sua. Disse ainda, que esteve na comunidade em Recanto do Sol, semana passada numa reunião, foram inúmeras reivindicações da comunidade e assumiu o compromisso de fazer as indicações e estar falando um pouco aqui na Tribuna. Irá ler algumas agora, pois o tempo é pequeno. Principalmente a reivindicação deles lá hoje é sobre a questão do aumento do número de fichas no ESF, pois o atendimento tem sido muito pequeno, porque temos um bairro com duas mil pessoas e só acontecem vinte atendimentos por semana. As pessoas apelam para que haja um olhar especial da Secretaria de Saúde para esta questão. Solicitaram roçada de algumas ruas, reparo na estrutura metálica da quadra que está perigosíssima, segundo as pessoas, está a ponto de cair e acontecer uma tragédia. Pediu que o Secretário de Infraestrutura esteja olhando aquilo, para ver o que dar para fazer. Finalizou dizendo que a sessão passada foi uma sessão tumultuada, de ânimos exaltados e para este vereador que é vereador novato, serviu como aprendizado. Aprenderam muitas coisas aqui, e espera que não se repita mais algumas atitudes infelizes que aconteceram na última sessão, mas o Presidente Tássio teve o bom senso de recuar, buscar o diálogo, buscar o consenso e ficou acordado uma nova eleição para o dia 22, e acha que é assim que a coisa tem que ser, tem que se respeitar a maioria. Isso é democracia, mas através do diálogo, da compreensão, assim as coisas funcionam, assim que vão dar certo. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Subsecretário da Casa Civil, o Sr. Miro Vilaring, para fazer uso da palavra (ARQUIVO DIGITAL). Após as palavras do Subsecretário da Casa Civil, o Sr. Presidente para a Ordem do Dia e solicitou do Sr. Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida foi feita a leitura constante na **Ordem do Dia**: Projetos em 1ª Discussão: 1) Projeto de Lei nº 07/2018 – Dispõe sobre a obrigatoriedade de realização do exame denominado Emissões Otoacústicas Evocadas (teste da orelhinha), de autoria do vereador Geovane Meneguette; 2) Projeto de lei nº 38/2018 – Declara de utilidade pública a Associação Comunitária do Bairro de Mã-Bá, de autoria do vereador Tássio Brunoro. Projetos em 2ª Discussão: 1) Projeto de lei nº 1/2018 – Dispõe sobre as atividades do Turismo Rural no âmbito do município de Anchieta, de autoria do vereador Renato Lorencini; 2) Projeto de Lei nº 2/2018 – Dispõe sobre a produção artesanal de alimentos e bebidas no âmbito do município de Anchieta, de autoria do vereador Renato Lorencini; 3) Projeto de Lei nº 3/2018 – Dispõe sobre as atividades de Microcervejaria Artesanal e Brewpub no âmbito do município de Anchieta, de autoria do vereador Renato Lorencini. Após, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Não havendo vereadores que desejassem se manifestar, o Sr. Presidente submeteu em votação os seguintes projetos: 1) Projeto de Lei nº 14/2018 – Estabelece Diretrizes da Política Municipal de Apoio ao Cooperativismo e dá outras providências, de




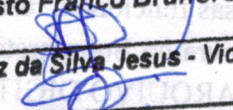
Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

autoria do vereador Geovane Meneguella, que foi aprovado por unanimidade; 2) Projeto de Lei nº 28/2018 - Dispõe sobre denominação de via pública e dá outras providências, de autoria do vereador Geovane Meneguella, que foi aprovado por unanimidade; 3) Projeto de Lei nº 30/2018 - Dispõe sobre alteração da ementa da lei nº 974, de 10 de setembro de 2014, de autoria do vereador professor Robinho. Antes foi submetido à votação do Plenário a Emenda Modificativa de autoria da Comissão de legislação, Justiça e Redação Final (assinada pelo Vereador Renato Lorencini e vereadora Terezinha Mezadri), que foi aprovada por unanimidade. Após, foi submetido a votação do Plenário o Projeto de Lei nº 30/2018 de autoria do vereador Professor Robinho, juntamente com a Emenda Modificativa, que foi aprovado por unanimidade com Redação Final. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para a próxima. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA


Tássio Ernesto Franco Brunoro - Presidente


Sérgio Luiz da Silva Jesus - Vice-Presidente


Geovane M. Louzada - Secretário